

# A LÍNGUA PORTUGUESA NO MUNDO

Passado, presente e futuro

Organizadores

**Alexandre António da Costa Luís,**

**Carla Sofia Gomes Xavier Luís e Paulo Osório**



## ÍNDICE

NOTA DOS ORGANIZADORES .....	9
<i>Alexandre António da Costa Luís, Carla Sofia Gomes Xavier Luís e Paulo Osório</i>	
PALAVRAS POUCAS A PROPÓSITO DE UM PREFÁCIO... ..	13
<i>José Carlos Venâncio (Professor Catedrático da Universidade da Beira Interior)</i>	
I LÍNGUA E FORMAÇÃO DO IMPÉRIO PORTUGUÊS (SÉCULOS XV-XVI).....	17
<i>Alexandre António da Costa Luís (Universidade da Beira Interior e LABCOM.IFP – Portugal)</i>	
II LÍNGUA PORTUGUESA E LUSOFONIA EM MIGUEL REAL .....	47
<i>Carla Sofia Gomes Xavier Luís (Universidade da Beira Interior e LABCOM.IFP – Portugal)</i>	
III O PORTUGUÊS NA CHINA: PASSADO, PRESENTE E FUTURO .....	83
<i>Carlos Ascenso André (Academia das Ciências de Lisboa e Instituto Politécnico de Macau – Macau)</i>	
IV A LÍNGUA PORTUGUESA EM TIMOR-LESTE (PASSADO, PRESENTE E FUTURO) .....	97
<i>Dom Carlos Filipe Ximenes Belo (Prémio Nobel da Paz (1996) – Timor)</i>	

V PANORAMA DO ENSINO DE PORTUGUÊS EM MASSACHUSETTS, ESTADOS UNIDOS .....	117
<i>Célia Bianconi (Boston University) e Nilma Dominique (Massachusetts Institute of Technology – Estados Unidos da América)</i>	
VI O PAPEL DA ESCOLA SUPERIOR DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO NA FORMAÇÃO DE INTÉRPRETES-TRADUTORES PARA A ADMINISTRAÇÃO E FUNÇÃO PÚBLICA DE MACAU .....	129
<i>Choi Wai Hao (Academia das Ciências de Lisboa e Professor Coordenador do Instituto Politécnico de Macau – Macau)</i>	
VII A LÍNGUA PORTUGUESA NA AUSTRÁLIA .....	139
<i>Chrys Chrystello (Presidente da Direção da Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia – Portugal)</i>	
VIII MUDANÇA DE NARRATIVA NA GALIZA .....	163
<i>Concha Rousia (Psicoterapeuta e Membro da Academia Galega da Língua Portuguesa – Galiza)</i>	
IX QUE PROFESSOR PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM ANGOLA? REFLEXÕES ACERCA DOS DESAFIOS EM CENÁRIOS MULTICULTURAL E MULTILINGUE .....	179
<i>Domingos Gabriel Ndele Nzau (Chefe do Departamento de Ensino e Investigação em Língua Portuguesa e Docente do Instituto Superior de Ciências da Educação, ISCED, da Universidade 11 de Novembro, Cabinda – Angola)</i>	
X MACHADO DE ASSIS E O SEU IDEÁRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA .....	189
<i>Evanildo Bechara (Professor Catedrático Jubilado da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e Sócio Efetivo da Academia Brasileira das Letras – Brasil)</i>	
XI A IMPORTÂNCIA CRESCENTE DA LÍNGUA PORTUGUESA NO PANORAMA MUNDIAL .....	201
<i>João Malaca Casteleiro (Professor Catedrático Jubilado da Universidade de Lisboa e Sócio Efetivo da Academia das Ciências de Lisboa – Portugal)</i>	

<b>XII OS CASTELHANISMOS NAS PRIMEIRAS OBRAS IMPRESSAS EM LÍNGUA PORTUGUESA.....</b>	<b>211</b>
<i>José Barbosa Machado (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro/CEL – Portugal)</i>	
<b>XIII O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: ARQUEOLOGIA E CULTURA ESCOLAR DA DISCIPLINA.....</b>	<b>223</b>
<i>José Esteves Rei (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Universidade de Cabo Verde – Cabo Verde)</i>	
<b>XIV ESTAR EM DIÁSPORA: UM MODO DE SER PORTUGUÊS.....</b>	<b>239</b>
<i>José Maria Silva Rosa (Universidade da Beira Interior e LABCOM.IFP – Portugal)</i>	
<b>XV ALIENAÇÃO OU DESALIENAÇÃO LINGUÍSTICA: A LÍNGUA PORTU- GUESA NO EPICENTRO DO DISCURSO IDENTITÁRIO ANTICOLONIAL.....</b>	<b>255</b>
<i>Julião Soares Sousa (CEIS20-Universidade de Coimbra e IHC-FCSH Universidade Nova de Lisboa – Portugal)</i>	
<b>XVI O INSTITUTO POLITÉCNICO DE MACAU E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA RPC.....</b>	<b>273</b>
<i>Lei Heong Lok (Academia das Ciências de Lisboa e Instituto Politécnico de Macau – Macau)</i>	
<b>XVII ENSINO DO PORTUGUÊS NO CANADÁ – A PROVÍNCIA DO ONTÁRIO.....</b>	<b>287</b>
<i>Manuela Marujo (Departamento de Espanhol e Português da Universidade de Toronto – Canadá)</i>	
<b>XVIII A PRESENÇA DA LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESAS NO JAPÃO ATUAL E NA MINHA CARREIRA UNIVERSITÁRIA.....</b>	<b>303</b>
<i>Masashi Hayashida (Professor do ex-Centro de Estudos de Comunicações e Artes e do atual Centro de Estudo de Co* Design (CSCD) da Universidade de Osaka e Sócio Correspondente da Academia das Ciências de Lisboa – Japão)</i>	

<b>XIX A FALA DOS OUTROS: A REPRESENTAÇÃO LITERÁRIA DO VERNÁCULO BRASILEIRO .....</b>	<b>313</b>
<i>Milton M. Azevedo (Universidade da Califórnia em Berkeley – Estados Unidos da América)</i>	
<b>XX A SUBSTITUIÇÃO DO <i>CONDICIONAL</i> PELO <i>IMPERFEITO</i> NA HISTÓRIA DO PORTUGUÊS: ESTUDO DIACRÓNICO.....</b>	<b>331</b>
<i>Paulo Osório (Universidade da Beira Interior e LABCOM.IFP – Portugal)</i>	
<b>XXI QUEM TEM DIREITOS PROPRIETÁRIOS SOBRE A ORTOGRAFIA EM PORTUGAL? UMA BREVE ABORDAGEM HISTÓRICA .....</b>	<b>351</b>
<i>Rolf Kemmler (Centro de Estudos em Letras, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Sócio Correspondente Estrangeiro da Academia das Ciências de Lisboa – Portugal)</i>	
<b>XXII ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM ANGOLA .....</b>	<b>365</b>
<i>Teresa Manuela Camacha José da Costa (Instituto Superior de Ciências da Educação de Luanda – Angola)</i>	
<b>FOTOGRAFIAS E CARTAZES DOS EVENTOS.....</b>	<b>391</b>

## NOTA DOS ORGANIZADORES

A língua portuguesa ocupa atualmente um dos lugares cimeiros na lista das línguas que ostentam uma dimensão mundial. Se tomarmos como referência o universo das línguas europeias, o português situa-se no terceiro lugar, sendo apenas ultrapassado pelo inglês e pelo espanhol. Ainda que nem tudo seja um “mar de rosas”, é indesmentível que a língua portuguesa tem vindo a registar um forte aumento no capítulo do número de falantes e uma presença cada vez mais expressiva em variados palcos, onde não podemos deixar de realçar a estratégica internet. Também se torna uma evidência que, neste século XXI, o português é das línguas com maior potencial de expansão, em resultado de múltiplos fatores. Anotemos, desde logo, as projeções de crescimento demográfico relativas ao mundo lusófono, com destaque, necessariamente, para o Brasil e os PALOP; as vantagens oriundas do elevado grau de dispersão da língua portuguesa, já que se trata de um idioma implantado em vários continentes e mares, podendo, no quadro do processo de globalização, ajudar a abrir novas portas ao desenvolvimento de negócios, entre outros aspetos, e inclusivamente a contrabalançar o domínio “excessivo” de certas línguas; ou ainda a valorização política, económica e cultural de determinadas regiões, cada vez mais relevantes para a ordem internacional, como é o caso do Atlântico Sul, que forma uma espécie de “lago” da língua portuguesa. Por estas e outras razões, compreende-se a necessidade de que haja uma clara e eficiente aposta no reforço do caudal de produção de estudos dedicados à língua portuguesa, incidindo, obviamente, sobre as suas diversas facetas e valias, bem como esclarecendo os seus maiores desafios.

O volume interdisciplinar agora dado à estampa enquadra-se, assim, nesta lógica e intenta aprofundar o diálogo entre olhares e experiências provenientes de estudiosos que laboram em variados pontos do Mundo, de modo a contribuir, com a humildade que o verdadeiro conhecimento científico cultiva, para o estabelecimento de uma radiografia mais abrangente e objetiva do trajeto da língua portuguesa. No concreto, o presente livro surgiu, em larga medida, da dinâmica resultante de três dos encontros científicos promovidos pela Universidade da Beira Interior, entre 2013 e 2015, sobre a língua portuguesa, a saber: *A Língua Portuguesa no Século XXI* (5 de novembro de 2013, Anfiteatro da Parada, Universidade da Beira Interior), *A Língua Portuguesa no Mundo: difusão e desafios* (30 de setembro de 2014, Anfiteatro da Parada, Universidade da Beira Interior) e

*XXIII Colóquio da Lusofonia* (27 a 31 de março de 2015, AICL, Câmara Municipal do Fundão e Universidade da Beira Interior)<sup>1</sup>. Com efeito, a obra conta com alguns textos provenientes dos mencionados eventos, mas importa precisar que não se esgota nestes contributos, beneficiando da colaboração de outros insígnis professores/investigadores, ligados a diversas Universidades, que têm vindo a refletir em torno de um assunto que nos é muito caro a todos: a língua portuguesa. Note-se, de igual modo, que esta publicação aparece num momento especial para a Lusofonia, visto que em 2016 se celebrou os 20 anos do nascimento da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, formalmente instituída a 17 de julho de 1996.

Segundo, em termos estruturais, a ordem alfabética dos nomes dos colaboradores, bem como procurando, dentro do possível, alguma uniformização no que diz respeito às normas de estilo, este livro, além do Prefácio da autoria do Professor Doutor José Carlos Venâncio, que muito nos honra com a sua generosa e sábia participação, desta breve Nota dos Organizadores e de algumas imagens, é constituído por vinte e dois capítulos que, naturalmente, são da responsabilidade dos seus redatores: Alexandre António da Costa Luís, Carla Sofia Gomes Xavier Luís, Carlos Ascenso André, Dom Carlos Filipe Ximenes Belo, Célia Bianconi, Choi Wai Hao, Concha Rousia, Chrys Chrystello, Domingos Gabriel Ndele Nzau, Evanildo Bechara, João Malaca Casteleiro, José Barbosa Machado, José Esteves Rei, José Maria Silva Rosa, Julião Soares Sousa, Lei Heong Lok, Manuela Marujo, Masashi Hayashida, Milton M. Azevedo, Nilma Dominique, Paulo Osório, Rolf Kemmler, Teresa Manuela Camacha José da Costa. Não fora certas vicissitudes decorrentes da vida académica e pessoal, outros contributos de prezados colegas, oriundos dos vários cantos do Orbe, teriam sido incluídos nesta obra coletiva. Ficarão, por certo, para uma próxima oportunidade.

Dedicamos, por fim, algumas palavras de gratidão a todos os que tornaram possível levar a bom porto esta empreitada, organizada por três docentes do Departamento de Letras da Universidade da Beira Interior. Como é óbvio, agradecemos, em primeira instância, a todos os colaboradores que amavelmente acederam ao nosso convite. Redobramos o nosso bem-haja a um dos autores, especificamente ao Doutor João Malaca Casteleiro, pelo valioso auxílio prestado na preparação deste volume, pela amizade que nos tem dedicado e pelo saber que conosco tem partilhado. À Universidade da Beira Interior, nas pessoas dos Doutores António Fidalgo (Magnífico Reitor) e Paulo Serra (Presidente da Faculdade de Artes e Letras), à Academia das Ciências de Lisboa, nas pessoas dos Doutores Artur Anselmo e (novamente) João Malaca Casteleiro, à Academia Brasileira das Letras, na pessoa do Doutor Evanildo Bechara, ao Instituto Politécnico de Macau, na pessoa do Doutor Carlos Ascenso André, à Universidade

---

<sup>1</sup> Cf. fotografias e cartazes dos eventos.

de Toronto, na pessoa da Doutora Manuela Marujo, à Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia, na pessoa do Doutor Chrys Chrystello, dirigimos uma nota de assinalável agradecimento pelo apoio facultado a esta edição. Finalmente, mas não menos importante, dedicamos uma palavra de profundo reconhecimento às Edições Colibri, na pessoa do Doutor Fernando Mão de Ferro, pela simpatia, total disponibilidade, eficiência e contagiante empenho.

A todos, o nosso sincero bem-haja.

Covilhã, 01 de dezembro de 2016

Os organizadores

Alexandre António da Costa Luís,  
Carla Sofia Gomes Xavier Luís e Paulo Osório